

O projeto 4 perde US\$ 1,2 bilhão

Da sucursal de
BRASÍLIA

O Brasil perdeu US\$ 1,2 bilhão no Projeto 4 — restauração das linhas de crédito interbancário — na semana passada, quando os depósitos nos bancos brasileiros no Exterior caíram de US\$ 6 bilhões para US\$ 4,8 bilhões, assegurou ontem fonte qualificada do Ministério da Fazenda.

A fonte atribuiu a redução do Projeto 4 às informações correntes no mercado bancário internacional de que o Brasil estava insistindo em não pagar os juros, com o argumento de que precisava retomar um mínimo de liquidez, para dispor de reservas cambiais, mesmo que pequenas.

Os banqueiros internacionais ficaram nervosos, segundo a fonte, e a partir daí houve a evasão de crédito do Projeto 4. Na semana passada — informou — o presidente do Banco do Brasil, Osvaldo Collin, viajou pela Costa Oeste dos Estados Unidos, conversando com banqueiros regionais sobre a necessidade de manutenção das linhas de crédito interbancário.

No Ministério da Fazenda, considera-se que efetivamente o Projeto 4 não conseguirá atingir US\$ 10 bilhões ou mesmo US\$ 7,5 bilhões, que as autoridades econômicas consideram o mínimo necessário para utilização por parte dos bancos brasileiros no Exterior. Há algumas sema-

nas, também diante de rumores sobre a iminência de declaração de moratória unilateral pelo Brasil, os depósitos do Projeto 4 caíram de US\$ 6 bilhões para US\$ 5,6 bilhões. A queda da semana passada, porém, foi ainda maior, disse a fonte, porque hoje o sistema financeiro internacional está cada vez mais nervoso sobre o que poderá acontecer com o Brasil, já que as autoridades econômicas não têm um plano coerente de ação.

O total de depósitos no Projeto 4, esta semana, deve estar um pouco acima dos US\$ 4,8 bilhões, porque a ida do presidente do Banco Central, Carlos Langoni, a Nova York, serviu para “dar uma nova injeção de otimismo junto aos banqueiros”.